



PRIMEIRO PLANO

6

**ELEIÇÕES
ORDEM DOS ENGENHEIROS**



**ORDEM
DOS
ENGENHEIROS**

**MANDATO
TRIÉNIO 2016-2019**



PRIMEIRO PLANO

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARA O TRIÉNIO 2016/2019

CARLOS MINEIRO AIRES É O NOVO BASTONÁRIO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

Os resultados finais das Eleições para os Órgãos Nacionais e Regionais da Ordem dos Engenheiros dão a vitória às Listas A e RA, conforme se trate de candidaturas nacionais ou regionais, para a quase totalidade dos órgãos eleitos, com um distanciamento acentuado relativamente à Lista B, que apresentou a escrutínio candidatos para a maioria dos órgãos.

Por **Marta Parrado**

Em termos nacionais, a equipa liderada por Carlos Mineiro Aires, candidato vencedor ao cargo de Bastonário da Ordem dos Engenheiros (OE), afirmou-se em todos os órgãos, com exceção de alguns lugares na Assembleia de Representantes, assumidos pela Lista B, e dos Membros eleitos para a Comissão Executiva da Especialização em Sistemas de Informação Geográfica, candidatos pela Lista F, encabeçada por Jorge Coutinho Lopes.

Norte para se dedicar à Vice-presidência Nacional da Ordem. A Assembleia de Representantes é presidida por Fernando Santo, Bastonário da Ordem entre 2004 e 2010, e candidato ao cargo igualmente pela Lista A. Para a presidência do Conselho Fiscal Nacional foi eleito José de Campos Correia e para o Conselho Jurisdicional Maria Otilia Caetano.

Da análise comparativa aos resultados alcançados pelas duas Listas que se candidataram em bloco aos Órgãos Nacionais, observa-se que a margem de diferença de

nharia Agronómica, no qual a Lista A regista 78,8% dos votos e a Lista B 20,1%.

A Especialidade em que se verifica maior proximidade de votos é Engenharia de Materiais, com 60,3% dos eleitores a apoiar a Lista A e 30,1% a apostar na Lista B.

De notar que a Lista B não apresentou quaisquer candidaturas aos Conselhos Nacionais do Colégio de Naval, Geográfica e Informática, assim como às Especializações. Em contrapartida, o Colégio de Engenharia Geológica e de Minas foi disputado por três candidaturas diferentes, tendo o resultado eleitoral favorecido, mais uma vez, a Lista A, com 56,2% dos votos.

Também nas Regiões a vitória pertenceu à Lista solidária com a candidatura nacional de Carlos Mineiro Aires. A Região Norte da OE, a única em que avançaram duas candidaturas regionais, elegeu Joaquim Poças Martins para Presidente do Conselho Diretivo, tendo somado 66,8% dos 2.156 votos registados, contra os 29,7% conseguidos por Pedro Brandão Pereira, líder regional da Lista B.

Nas Delegações Distritais a Norte, a Lista A alcançou 62,6% dos votos para Braga e a Lista B ficou pelos 32,8%. Em Bragança, registaram-se 64,1% e 35%, respetivamente para as listas A e B; em Viana do Castelo, a Lista A atingiu os 75,4%, enquanto a B conquistou 23%; e em Vila Real a Lista A teve 73,5% dos votos, contra os 24,5% de votantes que apostaram na Lista B.

No Centro do País foi eleito Armando da Silva Afonso, com 1.044 votos, enquanto os engenheiros do Sul votaram em António Laranjo da Silva, num total de 2.356 votos.



CARLOS LOUREIRO VICE-PRESIDENTE NACIONAL	CARLOS MINEIRO AIRES BASTONÁRIO	FERNANDO DE ALMEIDA SANTOS VICE-PRESIDENTE NACIONAL
--	---	---

Mineiro Aires venceu, assim, com 71,7% dos votos; já Paulo Bispo Vargas, candidato a Bastonário pela Lista B, somou 25,4%.

A acompanhar o novo Bastonário da OE estão Carlos Loureiro e Fernando de Almeida Santos, na qualidade de Vice-presidentes Nacionais. Carlos Loureiro prossegue as funções que ocupou no mandato anterior (2013-2016), enquanto Fernando de Almeida Santos deixa a presidência do Conselho Diretivo da Região

votação mantém-se muito equilibrada, não variando significativamente de órgão para órgão. Temos, assim, que, no total, a Lista A registou 71,6% dos votos para a Assembleia de Representantes, o que corresponde a 45 lugares, e a B conquistou 24,5%, o equivalente a 15 elementos.

Ao nível dos Conselhos Nacionais de Colégio, a maior distância entra as duas candidaturas é verificada no Colégio de Enge-



O Presidente eleito na Madeira foi Pedro Jardim Fernandes, que conquistou 191 apoiantes, e nos Açores foi Paulo Botelho Moniz, com 108 votos.

A OE apurou 6.333 votos, dos quais mais de 90% foram exercidos por votação eletrónica, seguidos dos votos presenciais e só depois a votação por correspondência. Esta Associação Profissional instituiu, neste ato eleitoral e pelo segundo ano consecutivo, a possibilidade de votação eletrónica, através do Portal das Eleições, em parceria com a empresa Multicert.

PRIORIDADES PROGRAMÁTICAS

O programa nacional submetido à apreciação dos Membros da Ordem, com o lema "A caminho de uma nova Ordem: profissão e futuro", apresenta dez linhas principais de atuação, que assentam na profissão e no seu exercício; nos jovens, quer sejam engenheiros, quer ainda estudantes; na governação da Ordem; na reestruturação e reorganização interna; na imagem e comunicação; na qualificação e ensino da Engenharia; na área internacional; na Ordem enquanto *player* da economia e parceiro disponível; no reconhecimento da dedicação, excelência, experiência e do conhecimento de muitos dos seus Membros: e, por fim, na valorização da sua proximidade à Sociedade.



JOAQUIM POÇAS MARTINS
REGIÃO NORTE

Para Norte está previsto um programa aliçado nos conceitos de "Prestígio, Empregabilidade, Empreendedorismo", com prioridade para os jovens engenheiros, as mulheres engenheiras, os expatriados, os desempregados, os reformados e a aposta na valorização da profissão.

Este conjunto de prioridades é igualmente partilhado pela Região Centro, para a qual



ARMANDO SILVA AFONSO
REGIÃO CENTRO

"reconhecer a Engenharia como base fundamental do desenvolvimento do País" é algo a assegurar durante o mandato de 2016/2019.



ANTÓNIO LARANJO
REGIÃO SUL

A Sul, os eixos da candidatura centram-se no binómio Região Sul e os seus Membros; na profissão e no seu exercício; na formação e qualificação e na internacionalização da Engenharia.



PEDRO JOAQUIM FERNANDES
REGIÃO DA MADEIRA



PAULO MONIZ
REGIÃO DOS AÇORES

CARLOS MINEIRO AIRES

Bastonário



"Creio que para qualquer engenheiro, a eleição para o cargo de Bastonário – um cargo que não resulta de uma qualquer nomeação, mas de uma eleição entre pares –, corresponde a um reconhecimento profissional e pessoal que só pode honrar quem vai exercer tais funções. Para mim, é o culminar de um percurso de vida, felizmente muito rico, dedicado à Engenharia e à gestão de organizações que têm na Engenharia a sua área de atuação. Sinto-me grato por isso e por ter a oportunidade de poder colocar ao serviço da minha profissão, da Associação Profissional que legitimamente a representa e, através dela, ao serviço do País, o meu conhecimento e a minha capacidade de trabalho e de diálogo. Estou convicto que será um mandato de grande intensidade, de muitos desafios, na procura das melhores soluções para os vários problemas com que a profissão se debate. Estaremos, pois, prontos e aptos, eu e a minha equipa, para tudo fazer em prol da nossa Engenharia e da sua afirmação, dentro e fora de Portugal. Contamos, para isso, com o apoio e a compreensão dos nossos governantes e da classe política portuguesa".

Os Açores e a Madeira reveem-se na maioria das prioridades descritas, com a devida adequação à sua realidade geográfica, apostando na intensificação de atividades que permitam uma utilização superior das suas Sedes e na atração de novos Membros.

- Todos os resultados das eleições da OE, bem como os programas desenvolvidos, disponíveis no Portal das Eleições, em <http://eleicoes2016.ordemengenheiros.pt/resultado-das-eleicoes>